

# ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS

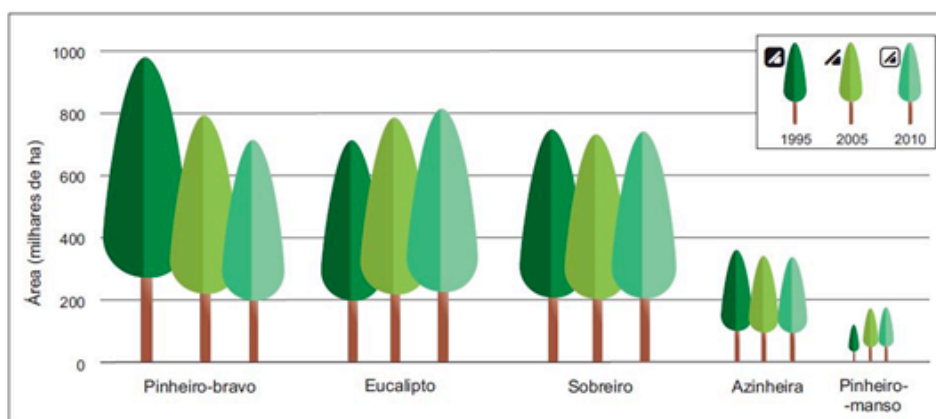
## PROVA ESPECÍFICA DE GEOGRAFIA

4 de Setembro de 2017

1) Quais os factores naturais que intervêm na originalidade do sistema agrícola mediterrânico?

2) A floresta é um recurso renovável de grande importância estratégica para Portugal, pois pode contribuir para o desenvolvimento sustentável do espaço rural.

2.1 – Comente a evolução das principais espécies florestais, ocorrida entre 1995 e 2010, representadas na Fig. 1.



Fonte: IFN6 – Áreas dos usos do solo e das espécies florestais de Portugal continental em 1995, 2005 e 2010. Resultados preliminares, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Lisboa, p. 13 (adaptado) in [www.icnf.pt](http://www.icnf.pt) (consultado em outubro de 2015)

Fig. 1

2.2 – De que modo as actividades agro-florestais podem contribuir para a sustentabilidade das áreas rurais. A sua resposta deve incluir exemplos concretos.

2.3 – Em Portugal, a dimensão dos fogos florestais, em termos de área ardida, é uma questão sem solução desde há décadas. Refira alguns problemas estruturais do mundo rural que se têm mantido e amplamente noticiados por especialistas.

3- Em termos energéticos a União Europeia (U.E.) ainda é muito dependente dos combustíveis fósseis. A utilização daqueles combustíveis como fonte de energia torna a U.E. dependente de países terceiros, com riscos económicos, sociais e políticos. A U.E. deseja reduzir essa dependência energética.

3.1- Indique alguns dos riscos económicos, sociais e políticos da utilização excessiva dos combustíveis fósseis e da dependência de países terceiros.

3.2- Refira algumas medidas tomadas para o sector dos transportes tendentes a melhorar a eficiência na utilização da energia e a atenuar a dependência da U.E. de países terceiros.

4 - Leia o texto seguinte:

A requalificação urbana constitui uma das áreas temáticas sujeita a maior atenção, aceitação e expressão em anos recentes. O forte crescimento urbano a ritmos diferenciados entre vários espaços urbanos, deu lugar a descolagens entre as qualidades das áreas, culminando na desqualificação de partes significativas do conjunto urbano. Muito em especial, o centro da cidade industrial foi sujeito a um processo de esvaziamento, quer populacional, quer funcional, enquanto cumulativamente foi diminuindo o interesse de investidores na medida em que ele aumentou em áreas de expansão recente. O carácter limitado de meios disponíveis, nomeadamente financeiros, a estabilização e a consolidação paralisantes destas áreas urbanas, tendeu a favorecer um processo, por vezes rápido e difícil de estancar, de estagnação e declínio de muitos centros urbanos.

Fonte: J. Fernandes e L. Martins – “Metropolização, Terciarização e Revitalização Urbana”, GEDES, FLUP, 2004

4.1 - Defina requalificação urbana.

4.2 - Apresente três motivos que justifiquem a “estagnação e o declínio de muitos centros urbanos” no período retratado no texto.

4.3 - Explique em que consiste o processo de expansão urbana a que o texto faz referência.

4.4 - Assiste-se actualmente a algum dinamismo em espaços industriais devolutos nos centros urbanos, agora ocupados por iniciativas artísticas. Explique esta transformação a partir de exemplos concretos.

5 A União Europeia é um projecto político, económico e social de dimensão supranacional, tendente a por termo a séculos de divisão.

5.1 -Refira os principais desafios políticos, económicos e sociais do progressivo alargamento da U.E. a novos estados membros.

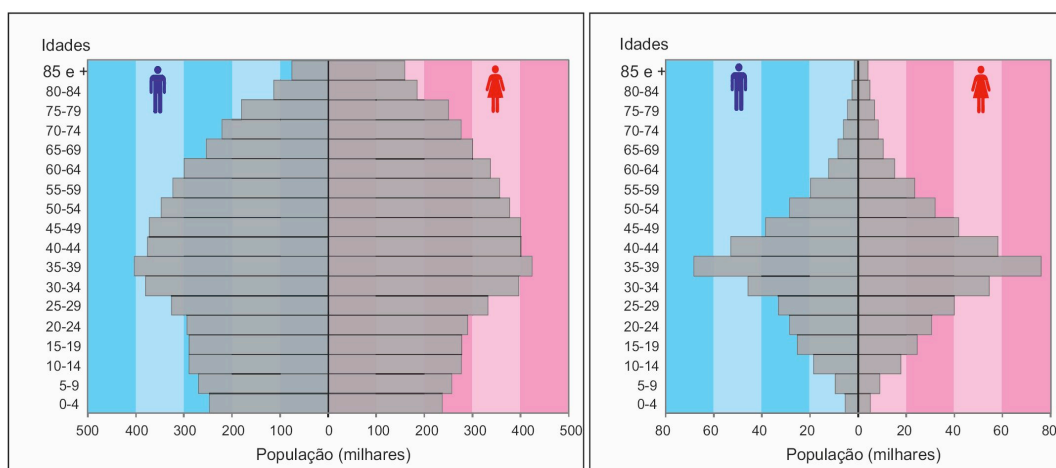
5.2 - Quais são os principais desafios que se colocam a Portugal no quadro da união monetária.

5.3 -Assinale na Fig. 2 com o respectivo número os seguintes países: **Bélgica** (1), **Dinamarca** (2), **Finlândia** (3), **Hungria** (4), **Suécia** (5), **Polónia** (6), **Grécia** (7), **Suíça** (8), **Luxemburgo** (9) e **Austria** (10).

Fig. 2



6 – As pirâmides etárias expressam as características demográficas de uma população.



Fonte: [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em outubro de 2014)

Fig. 3 A

Fig. 3 B

6.1 – Que variáveis populacionais estão representadas neste tipo de gráficos.

6.2 – Analise detalhadamente a estrutura da população residente em Portugal em 2011 (Fig. 3 A).

6.3 – Atendendo à estrutura da população estrangeira residente em Portugal em 2011 (Fig. 3 B), refira os impactos desta população na economia portuguesa. Justifique a sua resposta através do gráfico.